

# MISERICÓRDIA “Projecto das Pessoas” SIM pelos colaboradores

**Olga Costa**

Foto: Pedro Granja

“Se tivermos colaboradores mais satisfeitos e a gostarem mais daquilo que fazem, os nossos utentes ganharão com aquilo que são os serviços que a Santa Casa presta”. Esta é uma das premissas que está na base do “Projecto das Pessoas – SIM (Sistema Integrado de Melhoria), Trabalhar pelas Pessoas”, que a Misericórdia de Barcelos apresentou, sexta-feira, no âmbito do segundo encontro de colaboradores, que contou com a presença do provedor da Misericórdia do Porto, António Tavares, e da especialista em recursos humanos e comportamento organizacional, Generosa do Nascimento. O departamento de pessoas visa, segundo o provedor da Santa Casa de Barcelos, Nuno Reis, “transformar completamente a relação daquilo que é a instituição no seu todo”, ou seja, a relação entre direção e colaboradores e entre os colaboradores em si. E o traba-



lho está já no terreno. Os funcionários estão já a ser alvo de entrevista, no sentido de “definir muito bem o que cada um faz”. A avaliação dos colaboradores também levará em conta a opinião dos utentes. O resultado final, espera o provedor, será “uma organização mais feliz e utentes melhores servidos. Não conseguimos competir cara a cara na base da renumeração com outros, esperemos pelo ambiente e satisfação conseguir isso”. Trata-se, no fundo, de uma espécie de humanização que é necessária, para não referir obrigatoriamente, ter com a comunidade que a Misericórdia ser-

ve, seja ela de idosos ou nas valências de infância, mas também focada nos colaboradores que dão rosto à instituição. Este projecto-piloto nasce de uma das premissas traçadas aquando da tomada de posse da actual mesa administrativa da Misericórdia.

A par dos mais de 400 colaboradores, a Santa Casa tem 230 idosos em lar, 35 em centro de dia, 40 em apoio domiciliário, 430 crianças, mais de 750 no centro de medicina física e reabilitação, 55 nos cuidados continuados e, nos últimos três anos, pelo centro de formação já passaram quase 1500 pessoas.